GUIA DE COMPRAS ON LINE - ABRAVA

PARTICIPE E ATUALIZE DADOS DE SUA EMPRESA E CONSULTE FORNECEDORES DO SETOR

ANO 2019,10-13 de Setembro - FEBRAVA

Divulgue ou atualize, ANTECIPADAMENTE, os dados de sua empresa que serão demonstrados no nosso stand da FEBRAVA 2019

# Abrava

## Instituto Brasileiro Do Frio convoca associados para Assembleia Extraordinária dia 01 de agosto

**Fonte:** https://abrava.com.br/instituto-brasileiro-do-frio-convoca-associados-para-assembleia-extraordinaria-dia-01-de-agosto/

# Mercado HVAC-R - Produtos e Cases

## Daikin abre nuevo centro de capacitación

*ACR Latinoamérica, 23 Julio 2019*

Brasil. Daikin inauguró recientemente su Centro de Capacitación en Brasil, ubicado en la ciudad de São Paulo. Cerca de 100 invitados estuvieron presentes en el evento, incluidos instaladores, distribuidores, mantenedores y usuarios finales. El evento también contó con la presencia de Tomoji Miki, presidente de Daikin Brasil; Yoshihiro Mineno, director ejecutivo senior de la división de operaciones globales; Genivaldo Rosa, gerente de capacitación del Centro de Capacitación Daikin; de directivos y ejecutivos de la empresa. Es el 30º Centro de Capacitación Daikin, construido en el barrio de Barra Funda, con 2.100 m2 de área construida, dedicada a la capacitación técnica y comercial. El espacio fue desarrollado para recibir alrededor de 160 estudiantes al día, todos los días, de 8:30 a.m. a 5:30 p.m., de lunes a viernes. El Centro de Capacitación, que cuenta con 8 maestros calificados, está compuesto de tres pisos, divididos en laboratorios para capacitación de productos, desde equipos residenciales hasta equipos grandes como Chillers, Splits, Multi Splits, Sky Air y VRV Fit. / Inova y Twin Sky; Servicios y Soldadura Espacial; 4 aulas con capacidad para 160 personas; Space Automation con entrenamiento dirigido a IoT (Internet of Things), integrado a los servicios públicos como iluminación y aire acondicionado; así como una biblioteca. Para Tomoji Miki, presidente de Daikin do Brasil, el Centro de Capacitación en Brasil es un gran hito para Daikin y expresa el deseo de un cambio en el mercado. "En Brasil, la gente todavía no puede entender las ventajas de comprar productos de buena calidad. Queremos elevar el nivel, garantizar que los sistemas de aire acondicionado tengan la máxima eficiencia y calidad, alimentar a los equipos de ingeniería con los más modernos, compartir el aprendizaje sobre nuestras tecnologías avanzadas y enseñar a usar y extraer el máximo confort de toda nuestra línea de productos. Como fabricantes de Daikin podemos promover este cambio de paradigmas. En este contexto, los instaladores tienen un papel importante que desempeñar en la promoción de estos cambios al lanzar las herramientas para lograr una instalación de alta calidad. Entiendo que esta es la ocasión para que transmitamos esto. Otra diferencia es que permitiremos a los profesionales operar con equipos que usan el refrigerante R32, enfatizando la diferencia de uso de este fluido, no solo en la parte teórica, sino especialmente en la parte práctica. También hemos traído el proceso de unión en frío para tuberías, y creemos que a través de este proceso mantendremos un estándar de calidad de instalación de nuestros productos, ya que los kits vendrán premontados, promoviendo una mejor habilidad técnica".Por su parte, Yoshihiro Mineno, Director Ejecutivo Senior de la División de Operaciones Globales, destacó la incorporación de habilidades profesionales al mercado, el refuerzo de la marca y la creación de oportunidades para nuevos conocimientos técnicos para los instaladores. "Con inversiones de 2 millones de dólares, esperamos capacitar a más de 3 mil personas al año, contando con la asociación que tenemos con el Colegio Senai Oscar Rodrigues Alves. A partir de 2021, ofreceremos equipos compactos con refrigerante R32. Por este motivo, hasta el 2021 capacitaremos a estos técnicos para que puedan intercambiar fluidos en las máquinas. También resalto nuestro centro de entrenamiento de conexión PPM patentado por Daikin, que no requiere fuego para soldar las conexiones de tubería de cobre, lo que facilita y reduce el tiempo de trabajo, y por lo tanto el costo de la mano de obra".Las experiencias de vida y la construcción de nuevos negocios con el mercado, que reúna a instaladores, distribuidores y asociaciones, serán desafíos del Centro de capacitación de Daikin, dijo Genivaldo Rosa, gerente de capacitación de Daikin Brasil. "Este es el país número 30 que alberga un Centro de Capacitación. En este espacio, impartiremos cursos de fundamentos en aire acondicionado y refrigeración para aquellos que están comenzando los cursos prácticos que apuntan a buenas prácticas de ingeniería con el máximo confort y eficiencia; además de la capacitación técnica para la instalación y el mantenimiento de toda la línea Daikin, que consta de enfriadores, 18 splits, 12 multi splits y 8 VRV, todos integrados con paneles automatizados de vanguardia".

FONTE: https://www.acrlatinoamerica.com/201907238822/noticias/empresas/daikin-abre-nuevo-centro-de-capacitacion.html?utm_source=ACR+Latinoam%C3%A9rica&utm_campaign=bbbf6eb86a-acr-boletin-semanal&utm_medium=email&utm_term=0_18f2eb6bf0-bbbf6eb86a-252987649

## Projeto de Norma Brasileira em Consulta Pública

Projeto de Norma ***ABNT NBR ISO 16890-3 Filtros de ar para ventilação em geral Parte 3: Determinação da arrestância inicial e da resistência ao fluxo de ar versus a massa de pó de ensaio acumulada (Tradução da ISO 16890-3).***
Este Projeto estará em Consulta Nacional até o dia ***08.08.2019***. http://www.abntonline.com.br/consultanacional

## Publicada Norma Brasileira

***ABNT NBR 16655-3:2018 Emenda 1:2019 - Instalação de sistemas residenciais de ar-condicionado - Split e compacto - Parte 3: Método de cálculo da carga térmica residencial.***

# Meio Ambiente/Energia/Economia/Exportação/Opiniões/Assuntos Gerais

## Liderar é para todos: Progressão em W é modelo mais alinhado com novas formas de trabalho

*D C I, 01/08/19 às 05:00 - DANIELE KRASSUSKI FONSECA - EMBRACO*

Respeitar aptidões, interesses e expectativas dos profissionais é determinante para reter talentos em uma empresa. Uma das ferramentas mais eficazes para isso é mostrar o trajeto que poderão percorrer em busca do conhecimento e desenvolvimento pessoal e profissional.Empresas mais inovadoras estão migrando para um modelo horizontal de desenvolvimento profissional, como a carreira em W. Como a grafia da letra "W" sugere, esse modelo prevê três caminhos a serem trilhados: administrativo, técnico ou liderança de projetos. Em outras palavras, além das possibilidades apresentadas no já conhecido modelo Y de especialista ou gestor, o profissional pode optar por seguir um rumo mais técnico, porém sempre aliando as habilidades das demais trilhas. Isso significa que ele não chega a ser diretamente responsável pela gestão da equipe, mas acompanha pontualmente o desempenho dessas pessoas dentro de um projeto específico, fornecendo feedbacks mais técnicos e atuando de forma consultiva.Dessa forma, o líder de projetos contará com o conhecimento específico de outras áreas, como a administrativa, para fazer a gestão de pessoas, e a técnica, que cuida do desenvolvimento de produtos e processos. Também terá uma atuação transversal e um importante papel integrador de profissionais de diferentes disciplinas. Entre as competências necessárias a esses profissionais da carreira técnica estão a gestão do escopo, de recursos, de riscos, de comunicação e do tempo.Aqui na Embraco, uma das maiores fabricantes de soluções inovadoras para refrigeração do mundo, adotamos a carreira em W em 2014. Recentemente, revisamos os caminhos a serem seguidos na empresa para nos mantermos ainda mais atualizados e conectados às necessidades do negócio e do mercado. São eles: os setores administrativo, que engloba colaboradores que atuam na área de suporte, e o técnico, que trabalha em funções de pesquisa e engenharia e está envolvido em processos de transformação do produto; e a liderança de projetos, que inclui alta tecnologia e complexidade gerencial. Independentemente da vertente escolhida, todos os colaboradores da companhia estão habilitados à carreira em W e têm a oportunidade de escolher a melhor opção para o seu desenvolvimento.É importante ressaltar que o profissional deve estar aberto a mudanças e ao desafio de descobrir e explorar todo o seu potencial, encontrando e revendo áreas com as quais tem maior afinidade. A carreira em W é uma metodologia que respeita a diversidade de ambições e habilidades do quadro de profissionais de uma empresa, que se preocupa em fazer com que o cada um sinta-se autônomo e protagonista do seu desenvolvimento, de acordo com o propósito individual e com as necessidades do coletivo. Inúmeras pesquisas têm demonstrado que o propósito no ambiente de trabalho motiva a inovação, o empreendedorismo corporativo, a troca de conhecimento entre gerações e setores, bem como dá significado ao trabalho diário, estimula o senso de comunidade e ajuda a reter talentos. Com o mercado corporativo cada vez mais competitivo e dinâmico, a progressão em W tem se mostrado o modelo mais alinhado com as novas modalidades de trabalho, a chegada das gerações Y e Z e as transformações tecnológicas. Trata-se de um caminho promissor - e sem volta. FONTE: https://www.dci.com.br/colunistas/artigo/liderar-e-para-todos-1.820357

## Micro e pequena indústria paulista tem alto patamar de inadimplência

*DCI • 01/08/19 às 05:00 - RICARDO CASARIN*

Com alto patamar de inadimplência, a micro e pequena indústria do Estado de São Paulo reporta ausência de medidas de impacto para reaquecer a economia e melhorar demanda no curto prazo."De abril para maio, a inadimplência subiu de 34% para 44%. Em junho, houve um pequeno recuo para 42%. Também chama atenção que 25% das empresas estão usando cheque especial, o que deve agravar mais ainda a situação", apontou o presidente do Sindicato da Micro e Pequena Indústria do Estado de São Paulo (Simpi), Joseph Couri.Os dados são referentes ao indicador de atividade da micro e pequena indústria de São Paulo de junho, encomendado pelo Simpi. O levantamento mostra que 25% das empresas tomaram calotes que representam até 15% do faturamento. "Você tem inadimplência nas duas pontas, no recebimento e no pagamento", destaca Couri.Entre maio e junho, o Índice de Satisfação das MPI's, que contempla satisfação geral com o negócio, satisfação com o faturamento e satisfação com o lucro, passou de 104 para 103 pontos. O índice no mesmo período de 2018 era de 89 pontos, mas foi registrado sob impacto da paralisação dos caminhoneiros.Couri avalia que, após um início de ano otimista, houve uma frustração com a ausência de uma retomada econômica. "No início do ano, havia 78% das micro e pequenas indústrias acreditando em uma melhora. "O tempo foi passando e o setor caiu na realidade. A reforma da Previdência vai fazer o País parar de sangrar nos próximos anos, mas nada que afete o caixa de imediato."O dirigente assinala que há um cenário de fechamento de empresas, desemprego, dificuldade de crédito e inadimplência elevada, que configuram um ciclo recessivo. "Há uma tentativa do governo federal de tomar medidas para aquecer a economia, mas nada de impacto. Mesmo se ocorrer alguma iniciativa do tipo, demoraria de três a quatro meses para chegar à ponta. Assim, não deveremos ver uma mudança profunda de cenário nesse ano."Ele ressalta que, historicamente, o segundo semestre sempre é melhor que o primeiro. "Deveremos ter um desempenho um pouco melhor, mas nada que seja uma mudança de cenário em função de medidas macroeconômicas."Para Couri, a forma de mudar essa situação é promover imediatamente o aquecimento econômico. "Se o governo fizer, vai arrecadar mais, criar empregos e girar a economia. Isso poderia ser feito com investimentos em infraestrutura e negociações de exportações, por exemplo."Concentração Outro dado que ilustra o cenário de crise é o aumento percentual de micro e pequenas indústrias que restringem atendimento e vendas na região em que estão localizadas De acordo com a pesquisa, as empresas se tornaram mais locais ao longo dos últimos três anos, diminuindo a participação nos outros estados brasileiros. "Em 2016, 53% das MPIs tinham negócios diretos ou indiretos em outros estados. Esse número caiu para 43% em 2019", conta Couri.Para a entidade, uma das possíveis causas é o crescimento das vendas diretas ao consumidor final. Em 2016, 51% das empresas da categoria vendiam principalmente

para o consumidor final, e na sequência apareciam comércio e distribuidores (25%) e outras indústrias (19%). Atualmente, a taxa dos que vendem diretamente para o consumidor final subiu para 61%, e caiu para 20% a dos que negociam com distribuidores e comércio.
FONTE: https://www.dci.com.br/neg%C3%B3cios/micro-e-pequena-industria-paulista-tem-alto-patamar-de-inadimplencia-1.820374

## Mais da metade dos clientes já passou por discriminação

*D C I• 01/08/19 às 05:00 - REBECCA EMY*

No Estado de São Paulo, cerca de 55% das pessoas já sentiram algum tipo de discriminação em um estabelecimento comercial. A falta de treinamento de funcionários por parte das empresas pode ser uma das principais razões do descontentamento dos consumidores em relação ao tratamento que recebem, avalia um especialista ouvido pelo DCI.A maior parte dos que se sentiram lesionados ao fazer compra ou ao contratar um serviço, aproximadamente 62,40%, tem renda de até três salários mínimos. A discriminação por causa de condições financeiras foi sentida por 60,77% das pessoas. Os dados são de um levantamento da Fundação Procon-SP, divulgado neste mês.A pesquisa também aponta que, considerando as discriminações por identidade de gênero, cerca de 62,07% são homens transgêneros. Em relação a cor, o levantamento diz que aproximadamente 65,38% das pessoas que se sentiram discriminadas são pretas. 36,17% dos entrevistados disseram ter sofrido discriminação em lojas, incluindo comércio de roupas, calçados, eletroeletrônicos, sendo que 16,28% sofreram algum tipo de constrangimento dentro de estabelecimentos financeiros, como bancos e seguradoras.Segundo o sócio do setor de contencioso cível da SiqueiraCastro, Eduardo Macedo Leitão, o conceito de discriminação dentro da loja é algo subjetivo e deve ser analisado caso a caso.Entretanto, a melhor forma de evitar que os clientes se sintam prejudicados, de acordo com o especialista, é o treinamento dos colaboradores. Ele conta que preparar os funcionários para o atendimento não é prática da maior parte das empresas.“O treinamento ajuda a prevenir situações em que a pessoa possa se sentir constrangida e também pode evitar que a empresa gaste recursos e tempo para resolver na Justiça”, afirma.Além disso, segundo o especialista, com um preparo melhor dos funcionários, o lucro do empresário também tende a aumentar. Isso porque, de acordo com Leitão, faz parte do perfil do consumidor brasileiro realizar uma pesquisa de preço e retornar à loja com melhor custo-benefício para ser atendido pelo mesmo vendedor.Em relação à discriminação por poder aquisitivo, Leitão explica que geralmente acontece quando o funcionário escolhe atender um cliente com “aparência de quem vai comprar”, deixando de lado ou atendendo de modo não tão satisfatório aquele “com cara de que não vai levar nada”. O que, na visão dele, também é uma concepção de discriminação subjetiva. Ou seja, a pessoa pode ou não se sentir prejudicada.Segundo ele, não necessariamente há uma ofensa ou algum tipo de coação por parte do colaborador, mas o cliente, ainda assim, pode se sentir discriminado. Outra coisa que transforma alguns casos em algo subjetivo, de acordo com Leitão, é a frustração por parte do consumidor se não conseguir fechar um negócio.“Isso costuma ocorrer em empresas de crédito ou naquelas que exigem algum tipo de financiamento. Já aconteceu em alguns casos, quando o consumidor não é aprovado, ele alegar discriminação”, diz.Por isso, Leitão reforça a importância do Procon-SP como um órgão mediador e educativo para os varejistas do Estado de São Paulo. Segundo o especialista, a partir desses dados, pode ficar mais fácil para a entidade estabelecer diretrizes para trabalhar tanto com o consumidor quanto com as empresas. FONTE: https://www.dci.com.br/dci-sp/mais-da-metade-dos-clientes-ja-passou-por-discriminac-o-1.820360

## Bens duráveis reagem, mas futuro é nebuloso

***DCI, 30/07/19 às 05:00 - SÃO PAULO***

Com a meta de obter crescimento de 16% nas vendas até o final de 2019, o setor de eletroeletrônicos começou a reagir. Apesar do cenário positivo no curto prazo, a chance de abertura comercial e mudanças tributárias podem lançar a indústria nacional em um cenário de alta competitividade e promover fuga de investimentos na cadeia produtiva.“Temos profunda preocupação sobre a forma como essa abertura comercial e acordos com blocos econômicos estão acontecendo. Encaramos isso como um desafio a ser enfrentado. Por isso, estamos alinhando conversas com a equipe econômica do governo federal e também com os estados”, diz o presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Eletroeletrônicos (Eletros), José Jorge do Nascimento Júnior, destacando que hoje o setor emprega 150 mil pessoas.Para o dirigente da entidade, a cadeia vive um movimento de recuperação, que deve ser impulsionado com a alta na demanda no segundo semestre. “Vemos com otimismo os próximos seis meses do ano, em virtude da expectativa pela liberação de recursos para os consumidores, como por exemplo o FGTS [Fundo de Garantia por Tempo de Serviço] e décimo terceiro salário, além da chegada de datas comemorativas importantes no varejo.”Segundo balanço divulgado pela entidade, entre janeiro e junho deste ano, a linha de portáteis registrou alta de 10% no volume de vendas em relação ao mesmo período do ano anterior. Em 2018, o faturamento do mercado como um todo foi de R$ 47,7 bilhões (veja mais no gráfico).Diante dessa retomada, Júnior lembra que a melhora é lenta e gradual e outra questão no horizonte tem deixado os empresários apreensivos. “É preciso ter cautela com a reforma tributária, uma vez que pode ocorrer aumento da desigualdade entre diversas regiões do Brasil. É possível que ocorra migração de investimento entre os estados e, até mesmo, para fora do País com a saída de plantas industriais do território nacional”. Na visão dele, essas mudanças seriam injustas, pois põem indústrias estrangeiras competindo com fabricantes nacionais.“Nossos players nacionais arcam com custos extras, como escolta armada para evitar roubos de carga e taxas para escaneamento de container. As condições de competição devem ser igualitárias”, disse, lembrando que a contribuição tributária dessa cadeia à União gira em R$ 20 bilhões anualmente.Curto prazo positivo Enquanto reformas e acordos comerciais não saem, o curto prazo parece promissor para os empresários. Segundo Nascimento Jr., sinais do reaquecimento do mercado de bens duráveis já estão mais nítidos no terceiro trimestre, principalmente pelo apelo tecnológico. “A conexão dos aparelhos eletrônicos já é realidade e, com isso, vemos parceria entre empresas para satisfazer hábitos de consumo das pessoas”, disse, dando a automação residencial por meio de voz como exemplo. Para o sócio-diretor da consultoria empresarial GS&Consult, Jean Paul Rebetez, a tendência é que essas novas tecnologias de automação por voz e baseadas em internet das coisas tornem-se mais baratas conforme ganhem popularidade no mercado e maior aderência por parte do consumidor. “Toda nova tecnologia tem um alto valor agregado, até porque muitos vêm com um apelo de produto premium”, afirmou ele, destacando que a entrada de outros players de médio porte no mercado deve acelerar o processo de popularização e diminuição do preço dessa classe de itens. FONTE: https://www.dci.com.br/neg%C3%B3cios/bens-duraveis-reagem-mas-futuro-e-nebuloso-1.819740

## Indústria defende redução de custos para compensar abertura comercial

*DCI, 31/07/19 às 05:00*

"Se houver redução de 14% para 4% da tarifa, o equipamento importado ficará 10% mais barato. A indústria não tem margem para reduzir tanto os custos. Uma maneira de fazer isso seria também diminuir as tarifas dos nossos insumos", declarou o diretor de Competitividade da Associação da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), Mário Bernardini, em coletiva de imprensa nesta terça-feira (30). A Portaria 309/2019, que estabelece regras para redução temporária da alíquota do imposto de importação para bens de capital e de informática, foi suspensa no último dia 10. O Ministério da Economia não concederá autorização para a compra desses itens com a redução do imposto de importação até o dia 30 de agosto. Desde o último dia 16, o governo tem se reunido semanalmente como integrantes do mercado, incluindo indústria e importadores, para rediscutir o conteúdo da portaria. "Nossa linha de atuação tem sido prover redações para tornar os critérios aplicáveis de forma que não gere risco de perda de competitividade", disse o chefe de gabinete da presidência da Abimaq, Rafael Bellini.O presidente do conselho de administração da Associação Brasileira dos Importadores de Máquinas e Equipamentos Industriais (Abimei), Ennio Crispino, acredita que essas discussões irão tornar as regras da portaria mais claras. "Vamos ouvir a indústria e os importadores para tentar alinhar as opiniões no texto final."Ele acredita que a portaria traz como novidade positiva levar em conta preço e prazo de entrega de equipamentos similares fabricados no Brasil. "Quando se pede a concessão de redução de tarifas, muitas vezes apresentam-se fabricantes nacionais com preço e prazo de entrega muito maiores, o que torna o investimento inviável para o comprador." Crispino defende que os próprios fabricantes de bens de capital serão beneficiados pela medida. "Eles também precisam de máquinas importadas para produzir, mais de 50% do custo vem do maquinário. O setor também está sendo penalizado."Bernardini avalia que, além de uma abertura mais ampla, que beneficie componentes utilizados pela indústria de bens de capital, são necessárias outras medidas. "Os juros bancários representam 10% dos nossos custos. Reduzindo pela metade, por exemplo, tornaria o setor mais competitivo", assinala. Crispino aponta que pela suspensão estar limitada a um período relativamente curto de tempo, não trará grandes impactos para o setor produtivo. "Até porque o mercado está fraco, não há uma grande demanda por máquinas."Porém, ele destaca que uma suspensão definitiva iria prejudicar a competitividade da indústria. "Tudo que é produzido ficaria mais caro e no final, irá atingir o consumidor. Mas o Caio Megale [secretário de Indústria, Comércio e Inovação] deixou claro que não há intensão de revogar a portaria."Balanço O faturamento da indústria de máquinas e equipamentos em junho caiu 6,1% em relação a maio, segundo divulgou a Abimaq ontem (30). Na comparação com junho de 2018, o faturamento recuou 12,1% e no acumulado dos primeiros seis meses do ano teve um crescimento de 3,6%. O consumo aparente da indústria de máquinas e equipamentos, que considera o consumo interno de parte da produção do setor mais as importações, recuou 5% em junho ante maio. Na leitura de junho contra o mesmo mês do ano passado houve uma alta de 8,4%. No acumulado de seis meses a Abimaq registrou crescimento de 11,6%.As exportações recuaram em junho 8% ante maio. Na comparação com junho de 2018 houve uma queda de 22,5%. Na soma do ano até junho a queda foi de 7,1%. Em valores, as exportações em junho somaram US$ 681,94 milhões. No ano, até junho, as exportações foram a US$ 4,432 bilhões (veja mais no gráfico)
CONTINUA EM: https://www.dci.com.br/neg%C3%B3cios/industria-defende-reduc-o-de-custos-para-compensar-abertura-comercial-1.820018

## Flórida enfrenta grandes problemas na utilização de energia solar

*O Etado De São Paulo, 29 de julho de 2019 | 06h00Ivan Penn, The New York Times*

ST PETERSBURG, FLÓRIDA - A Flórida se define como o "estado ensolarado". Mas em termos de utilização da energia solar, está atrás de 19 estados. Especialistas do ramo e ambientalistas culpam as empresas de serviços públicos do estado. Estas empresas impedem que possíveis concorrentes ofereçam energia solar residencial. E para tanto, gastaram dezenas de milhões de dólares em lobby e financiamentos políticos. Além disso, quando os proprietários de residências adquirem equipamento solar, demoram meses a fio para fazer a ligação nas redes. Na Flórida, as empresas de serviços públicos ganham dinheiro praticamente em todas as fases do sistema elétrico - a produção de energia, a transmissão, venda e distribuição. "Se os lucros se baseiam no consumo, onde está o seu incentivo para reduzir o uso de eletricidade?" disse Rick Kriseman, o prefeito de St. Petersburg. A Florida Power & Light, aponta Babcock Ranch, uma comunidade planejada, como prova de que está investindo em energia solar. As empresas de serviços públicas consideram o proprietário de uma residência equipado com painéis solares um concorrente, e não um cliente, afirmou. Timothy Nathan Shields, um enfermeiro aposentado de 57 anos, queria um sistema que atendesse às necessidades de energia de sua casa de 186 metros quadrados, bem como a do seu carro elétrico. Por isso, adquiriu uma instalação da Sunrun, companhia que fornece energia solar residencial. Em primeiro lugar, contou Shields, um representante da Duke Energy, a segunda maior empresa de serviços públicos do estado, falou que ele não se beneficiaria de muita energia solar por causa da "chuva". E avisou que a sua economia seria irrisória. Depois que ele se comprometeu a adquirir o sistema, a Duke disse que precisaria de um seguro, porque ele poderia "prejudicar a rede elétrica". A Sunrun instalou o sistema de Shields em poucos dias. Mas a Duke levou dois meses para ligá-lo, o que o obrigou a continuar pagando contas mensais de eletricidade de US$ 310. "Toda vez que eu a procurava reclamando, os funcionários inventavam desculpas", disse Shields. "Eles querem que a gente pense que se trata de um processo difícil, horrível, complicado". Randy Wheeless, um porta-voz da Duke, afirmou que a companhia simplesmente obedece às normas do estado que exige a instalação de sistemas domésticos maiores. A companhia reduziu os tempos para fazer as ligações e registrou 750 clientes de painéis solares por mês. A experiência de proprietários de casas como Shields foi em grande parte determinada pelos gastos políticos das empresas públicas. De 2014 até o final de maio, as quatro maiores empresas do gênero da Florida, de propriedade dos investidores, gastaram em conjunto mais de US$ 57 milhões em contribuições de campanha, segundo uma análise. As empresas também contrataram lobistas para poderem contar com um em cada dois legisladores de Tallahassee, a capital, para defenderem os seus interesses. Na Flórida, nos últimos cinco anos, foi criada uma associação de consumidores para promover a energia solar residencial, enquanto ambientalistas se uniram a grupos como o Tea Party e a Christian Coalition. A iniciativa criou uma frente contra as companhias de serviços públicos, que, em 2016, apoiaram um referendo para impor mais tarifas aos usuários de energia solar e forçar as empresas que instalam painéis solares a sair do estado. Embora as companhias de serviços públicos tenham gasto mais de US$ 20 milhões na campanha, a proposta foi derrotada. No ano seguinte, a associação convenceu os legisladores a isentar 80% do valor das instalações solares do imposto predial. Entretanto, as companhias também se beneficiaram, porque isto acabou reduzindo a sua carga fiscal sobre fazendas solares como a Babcock Ranch, que a Florida Power & Light está ampliando a fim de torná-la a primeira cidade sustentável dos Estados Unidos. Scott McIntyre, diretor da Solar Energy Management, uma líder no estado no setor de energia solar comercial, sediada em St. Petersburg, disse que os ganhos que o estado aufere são mais de fachada. "A Florida não irá fazer nenhum tipo de política energética que beneficie os consumidores, não por muito tempo", disse McIntyre. "Só continua criando obstáculos cada vez maiores". / TRADUÇÃO DE ANNA CAPOVILLA.

FONTE: https://internacional.estadao.com.br/noticias/nytiw,florida-enfrenta-grandes-problemas-na-utilizacao-de-energia-solar,70002940570?utm_source=estadao:ibope&utm_medium=newsletter&utm_campaign=saiba-agora::e&utm_content=link:::&utm_term=::::

# Oportunidades e Eventos

## Evento gratuito será realizado no dia 23 de agosto, na Câmara Municipal de São Paulo

*Abrava, 31/07/2019*

Há 18 anos acontece em São Paulo a Conferência de Produção Mais Limpa e Mudanças Climáticas, que tem como objetivos intermediar o diálogo entre cidadãos, instituições, iniciativa privada e governo, para aprofundar a discussão sobre os três pilares da sustentabilidade: ambiental, econômico e social e propor políticas públicas e legislações de caráter mais objetivo e resolutivo. Esse evento é fruto da lei de autoria do vereador Gilberto Natalini (PV), que é o proponente e presidente da Conferência. O evento entrou para a programação da Virada Sustentável. A programação da Conferência que acontecerá no dia 23 de agosto, na Câmara Municipal de São Paulo, este ano tem como tema: Economia Verde, será aberta por uma mesa diretora, onde autoridades de diversas áreas do governo estadual e municipal e entidades da sociedade civil irão expor ações focadas nas questões de sustentabilidade. A palestra magna será ministrada pelo economista e professor Ricardo Abramovay. A programação conta com uma mesa de debate e ainda com palestras de profissionais da área acadêmica, governamental e sociedade civil. Na ocasião também será entregue o Prêmio Responsabilidade Sócio Ambiental outorgado pela Câmara Municipal de São Paulo. Na última década, o conceito de economia verde surgiu como uma prioridade estratégica para muitos governos. O Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) define a economia verde como "aquela que resulta na melhoria do bem-estar humano e da igualdade social, ao mesmo tempo em que reduz significativamente os riscos ambientais e as carências ecológicas". A Conferência P + L desse ano pretende promover um amplo debate com representantes do poder público, mercado corporativo, sociedade civil e academia sobre os caminhos necessários para transição empresarial e industrial para uma economia verde e o papel do poder público e das organizações nessa mudança. Cenário de Iniciativas Sustentáveis: Na área de exposição, o público terá oportunidade de conhecer diversos exemplos de projetos, produtos e serviços alinhados às questões de sustentabilidade, com o conceito de produzir mais e melhor com menos, com boas iniciativas e tecnologias promissoras em favor da preservação das áreas verdes. Coleta de Lixo Eletrônico: A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) e a Gestora de Resíduos Eletroeletrônicos Nacional (Green Eletron) estarão presentes promovendo na ocasião, uma campanha para coleta de pilhas, baterias portáteis e eletroeletrônicos. A ação é para conscientizar consumidores e empresas, já que esses resíduos não podem ser descartados no lixo comum das residências e estabelecimentos. Há leis e normas federais, estaduais e municipais que disciplinam a forma pela qual estes produtos pós-consumo precisam retornar aos fabricantes e importadores para a destinação ambientalmente correta, preferencialmente a reciclagem, por meio dos sistemas de Logística Reversa. A Federação esclarece que, nesses sistemas, a responsabilidade é dividida entre consumidores, comerciantes, distribuidores, fabricantes e importadores. Poderão descartar pilhas, baterias portáteis, aparelhos de telefone, celulares, videogames, câmeras de foto e vídeo, impressoras, desktops, laptops, tablets, notepads, e-readers, eletroportáteis (secadores de cabelo, chapinhas, etc.) e similares. A Federação ressalta que o coletor não receberá descarte de lâmpadas e eletroeletrônicos de grande porte, como geladeira, fogão e televisor. Mostra Ecofalante- 14h às 16h. Apresentação do filme Sustentável de Matt Wescher. É um filme sobre a terra, aqueles que nela trabalham e o que precisa ser feito para preservar o mundo para as gerações futuras. Mais informações: Luciana Feldman/ Assessora de Comunicação Vereador Gilberto Natalini/ lucianafeldman@gmail.com / 3396-4962 | www.natalini.com

Serviço: 18ª Conferência de Produção Mais Limpa e Mudanças Climáticas da Cidade de São Paulo

23 de agosto de 2019 l 8h30 às 14h

Câmara Municipal de São Paulo- Salão Nobre

Vd. Jacareí, 100- 8º andar FONTE: https://abrava.com.br/18a-conferencia-de-producao-mais-limpa-e-mudancas-climaticas-23-de-agosto/

## Escola Móvel de Energias Renováveis do Senai é inaugurada durante a FIEE

*NewsLetter ABINEE, 26/07/2019*

Uma das novidades apresentadas na FIEE Smart Future e FIEE Smart Energy é a Escola Móvel de Energias Renováveis do SENAI-SP, inaugurada pelo presidente da Fiesp, Sesi-SP, Senai-SP, Ciesp e do Instituto Roberto Simonsen (IRS), Paulo Skaf. A inauguração contou com a presença do presidente do Conselho de Administração da Abinee, Irineu Govêa, e do presidente executivo da Associação, Humberto Barbato, além de empresários do setor eletroeletrônico. A unidade móvel da instituição irá oferecer cursos de formação inicial e continuada, de curta duração, em diversas tecnologias e sistemas da área, com o objetivo de suprir as necessidades de mão de obra especializada da indústria. A inauguração da escola foi realizada durante a FIEE Smart Future e FIEE Smart Energy principalmente devido ao diferencial dos eventos de reunir, em um só local, as cadeias de indústria e energia. "A FIEE Smart Energy e a FIEE Smart Future reúnem automação e energia, que são essenciais para a indústria. Andando pelos corredores do evento temos a oportunidade de nos conectar com as melhores marcas do Brasil e do mundo", disse Skaf. Segundo ele, as feiras são "uma vitrine com o que há de mais moderno em automação e energia, além de oferecer conhecimento por meio de palestras e painéis". "É uma forma de correr o mundo em um dia, estar atualizado e fazer negócios, ou seja, é fantástico", afirmou. FONTE: http://www.abinee.org.br/noticias/com59.htm

## Painel debate transição energética e digitalização do setor elétrico

*Newsletter ABINEE, 24/07/2019*

Os desafios dos processos de digitalização, descentralização e descarbonização do setor elétrico e a necessidade de maior cooperação entre os países da América Latina foram os principais temas debatidos no painel "Transição Energética e a Digitalização do Setor Elétrico", realizado nesta terça-feira (23), no Fórum Abinee TEC 2019. O evento, moderado pelo professor José Sidnei Colombo Martini, reuniu representantes do governo brasileiro e de governos dos países latino-americanos, além de executivos do setor privado. O secretário de Planejamento e Desenvolvimento Energético do Ministério de Minas e Energia (MME), Reive Barros dos Santos, apresentou o planejamento energético brasileiro, compreendendo geração, transmissão e distribuição, petróleo e gás e mineração. "Um dos principais objetivos da nossa proposta de modernização do setor elétrico é garantir estabilidade regulatória e jurídica, além de previsibilidade neste mercado — fator fundamental para atração de investimentos". Nesse sentido, ele apresentou um calendário, até 2021, de leilões de energia, como os de A-4 e

A-6. Segundo Santos, a expectativa de crescimento da economia, em torno de 2,8% ao ano, cria a necessidade de uma oferta de 5 gigawatts de energia. Para atender a essa demanda, o governo deve estimular a geração a partir de fontes eólica e fotovoltaica, além de substituir as térmicas a óleo por térmicas a gás. Wilson Ferreira Junior, presidente da Eletrobras e da Bracier, apresentou o "Roadmap to 2050", da Agência Internacional para as Energias Renováveis – Irena, sobre a transformação do sistema global de energia. Segundo ele, esse processo precisa de celeridade para atender aos objetivos do Acordo de Paris, diante de um grande aumento de demanda. "Entre os principais drives dessa expansão, teremos a introdução de 1 bilhão de veículos elétricos no mercado, maior uso de eletricidade para aquecimento e o surgimento de hidrogênio renovável", inumerou. Em sua avaliação, as ferramentas da transformação são a digitalização, a descentralização e a descarbonização, que podem ser alcançadas a partir da introdução de novas tecnologias, como Internet das Coisas (IoT), blockchain, entre Outras. Para atingir esses objetivos, Ferreira Junior destacou a importância da integração entre os países, permitindo a alocação eficiente de recursos e a complementariedade de fontes, além de garantir segurança energética e um ambiente de negócios mais favorável. A visão do setor privado
Integração. Essa é a palavra de ordem no novo cenário de transformação digital. "Compartilhar é o que gera inovação", destacou o presidente da Schneider Electric Brasil, Marcos Matias. Em sua apresentação, o executivo ressaltou a convergência entre a área elétrica e eletrônica, que provoca uma revolução no mundo dos negócios. Segundo ele, os data centers consomem hoje de 4% a 5% de toda a energia produzida. "Estamos caminhando para um mundo mais elétrico, mais digital, mais descarbonizado e descentralizado", afirmou. Para Matias, as novas tecnologias proporcionam a redução de perdas energéticas, que geram impactos climáticos positivos. "A gestão de redes, a partir do smart grid, permite otimizar a operação e o planejamento na utilização de energia", disse. Em sua avaliação, a segurança cibernética é fundamental, mas não pode ser "usada como muleta" para impedir a expansão das redes inteligentes. Outro fator é o nascimento de um novo consumidor, que passa a ser gestor da energia utilizada. "Temos um oceano azul de oportunidades", completou. Citando a atual situação do agronegócio brasileiro, da matriz energética atual e a descoberta do Pré-Sal, o presidente e CEO da Siemens Brasil, André Clark, afirmou que o Brasil tem uma posição privilegiada, fruto de investimentos e iniciativas conjuntas entre governo, setor privado e acadêmico. "Todas essas ações só foram possíveis com muita inovação".Segundo ele, a Internet das Coisas trouxe uma nova realidade repleta de desafios e oportunidades. "A cidade do futuro será diferente e, por isso, a rede de distribuição tem de mudar de forma diametral", disse o executivo, que apresentou o case da Siemens em Jundiaí, no Estado de São Paulo, no qual a empresa contribuiu para o planejamento da cidade para os próximos 30 anos. O projeto incluiu pegada de carbono, transporte, energia e prédios inteligentes. Para Clark, o momento representa uma oportunidade singular para a integração energética regional com outros países da América Latina, como o caso da Bacia do Prata, que compreende Brasil, Uruguai, Bolívia, Paraguai e Argentina. CONTINUA EM: http://www.abinee.org.br/noticias/com53.htm

# Licitações e Compras governamentais

**Ordem crononológia de Abertura:**

### PREGÃO ELETRÔNICO Nº 326/2019

Orgão: Autarquia Hospitalar Municipal - AHM
Processo:6110.2018/0002558-5
Publicado em:23/07/2019
Local de Execução: São Paulo
Abertura da Sessão:**08/08/2019 09:00**
Objeto da Licitação: ***aquisição de aparelhos de ar condicionado com instalação, para os hospitais vinculados a esta autarquia hospitalar***
Fonte: http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br/DetalheLicitacao.aspx?l=YzUtKF6b%2fOQ%3d

### PREGÃO ELETRÔNICO Nº 038-SMC-G-2019 (NOVO)

**Orgão:** Secretaria Municipal de Cultura - SMC - Gabinete do Secretário
**Processo:** 6025.2019/0007008-4
**Publicado em:**26/07/2019
**Local de Execução:**São Paulo
**Abertura da Sessão:08/08/2019 11:00**
**Objeto da Licitação:** Contratação de empresa para prestações de Serviços de Manutenção Preventiva, Corretiva e de Assistência Técnica, com fornecimento de Peças e/ou Materiais e Mão de Obra Qualificada, para o Sistema de Ar Condicionado instalado no Centro Cultural da Cidade de São Paulo.
**FONTE:** http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br/DetalheLicitacao.aspx?l=I2F3IvTEaCw%3d

### PREGÃO ELETRÔNICO Nº 037-SMC-G-2019 (NOVO)

Orgão: Secretaria Municipal de Cultura - SMC - Gabinete do Secretário
Processo:6025.2019/0000251-8
Publicado em:31/07/2019
Local de Execução: São Paulo
Abertura da Sessão:**13/08/2019 11:00**
Objeto da Licitação: **Contratação de empresa especializada no treinamento teórico e prático para possibilitar a Formação de Brigada de Incêndio de acordo com a legislação em vigor para atender a Secretaria Municipal de Cultura**.
FONTE: http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br/DetalheLicitacao.aspx?l=4tOWi7s9T98%3d

### PREGÃO ELETRÔNICO Nº 61/2019 (NOVO)

**Orgão:** Hospital do Servidor Publico Municipal - HSPM
**Processo:** 6210.2019/0003013-4
**Publicado em:**01/08/2019
**Local de Execução:** São Paulo
**Abertura da Sessão: 14/08/2019 09:00**
**Objeto da Licitação: Trocador de calor**
**FONTE:** http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br/DetalheLicitacao.aspx?l=29NWWZ7p9HY%3d

# Curiosidades e novas tecnologias

## Novo processo de extrusão viabiliza ligas de alumínio para carros

*Site Inovação Tecnológica - 15/07/2019*

Extrusão de pó: Usando uma nova técnica de processamento de fase sólida, uma equipe do Laboratório Nacional Noroeste do Pacífico (PNNL), dos EUA, eliminou várias etapas hoje necessárias para a extrusão de ligas de alumínio em pó, além de alcançar um aumento significativo na ductilidade do produto. Esta é uma ótima notícia para setores como a indústria automotiva, onde o alto custo de produção tem historicamente limitado o uso de ligas de alumínio de alta resistência feitas a partir de pós. Essas ligas de alumínio de alto desempenho têm sido usadas há muito tempo em componentes leves para aplicações aeroespaciais especializadas, onde o custo não é um fator limitante. No entanto, essas ligas continuam caras demais para serem usadas em automóveis. O processo típico de extrusão para pós de ligas de alumínio é intensivo em energia e exige várias etapas para produzir peças em larga escala. Primeiro, o pó deve ser encapsulado em uma lata, de onde os gases devem ser removidos usando uma bomba de vácuo, no que é chamado de desgaseificação. O recipiente é então selado, prensado a quente, pré-aquecido e finalmente colocado na prensa de extrusão. Após a extrusão, a lata é removida para revelar a peça extrudada feita a partir do pó consolidado. Extrusão direta de pó: Scott Whalen e seus colegas eliminaram a maioria dessas etapas, extrudando hastes de alumínio nanoestruturadas diretamente do pó, em uma única etapa, usando uma técnica chamada "processamento assistido por cisalhamento". Nesse processo, a liga de alumínio em pó é derramada em um recipiente aberto. Uma matriz de extrusão rotativa é então forçada contra o pó, o que gera calor na interface entre o pó e a matriz. O material amacia e extruda facilmente, eliminando a necessidade de enlatar, desgaseificar, prensar a quente, pré-aquecer e desenlatar. "Este é o primeiro exemplo publicado de um pó de liga de alumínio sendo consolidado em extrusões nanoestruturadas usando um processo de etapa única. "A eliminação tanto das etapas de processamento quanto da necessidade de pré-aquecimento promete reduzir drasticamente o tempo de produção e reduzir o custo e a energia incorporada no produto, o que poderá ser benéfico para os fabricantes de automóveis que desejam fabricar veículos de passageiros mais acessíveis, mais leves e mais eficientes para o consumidor," disse Whalen.
FONTE: https://www.inovacaotecnologica.com.br/noticias/noticia.php?artigo=novo-processo-extrusao-viabiliza-ligas-aluminio-carros&id=010170190715&ebol=sim#.XT8MOuhKi1s

## Robôs precisarão de trabalhadores humanos para render mais

*Site Inovação Tecnológica - 24/06/2019*

Equipes de humanos contra equipes de robôs: A cooperação entre humanos e máquinas tem sido uma preocupação constante dos especialistas conforme a robótica e a inteligência artificial aproximam-se da convivência diária com os humanos. O assunto é ainda mais premente no ambiente industrial, onde os robôs industriais deixam de ser apenas braços para ganharem pernas - ou rodas. Por exemplo, enquanto os carros autônomos ainda estão em desenvolvimento e testes, empilhadeiras e até caminhões autônomos já se movem de forma automatizada dentro das fábricas, com ganhos de tempo e custo. Mas é bom que essa separação entre o robótico e o humano comece a se transformar em uma interface, alerta Matthias Klumpp, da Universidade de Gottingen, na Alemanha, que analisou o assunto com um grupo de pesquisadores de várias disciplinas, incluindo administração de empresas, ciência da computação e sociologia do trabalho, além de membros da indústria. Ao estudar processos industriais automatizados onde já estão operando robôs, a equipe descobriu que a cooperação entre operários humanos e robôs funciona muito melhor do que apenas equipes humanas ou equipes apenas de robôs. A equipe simulou processos da logística de produção, como o fornecimento de materiais para uso nos setores automotivo e de engenharia. Uma equipe de motoristas humanos, uma equipe de robôs e uma equipe mista de humanos e robôs foram designados para as tarefas de transporte usando veículos.Os resultados mostraram que a equipe mista de humanos e robôs venceu as outras duas equipes graças a uma coordenação mais eficiente, que também causou um menor número de acidentes.Isso é bastante inesperado, uma vez que sistemas totalmente automatizados tipicamente apresentam os mais altos níveis de eficiência, graças sobretudo a uma interação precisa entre os robôs e à velocidade mais alta de operação. Ocorre que as máquinas precisam operar em conjunto com trabalhadores humanos de qualquer jeito, e elas nem sempre tomam as melhores decisões sobre quando operar, o que diminui sua eficiência e pode causar acidentes. Assim, o grande responsável por aumentar eficiência da equipe mista foi justamente manter com os trabalhadores humanos o poder de decisão, definindo como e quando as máquinas devem operar ou parar. Os pesquisadores concluem que, dados os potenciais ganhos de eficiência, as empresas devem prestar mais atenção aos seus funcionários quando se prepararem para implementar técnicas da automação e robotização dos processos produtivos. "Isso traz um raio de esperança crucial ao considerar a eficiência em todas as discussões envolvendo automação e digitalização," disse Klumpp. "Haverá também muitos cenários e usos no futuro, onde equipes mistas de robôs e humanos serão superiores aos sistemas robóticos totalmente baseados em máquinas. No mínimo, os excessivos temores de perdas dramáticas de empregos não se justificam do nosso ponto de vista". FONTE: https://www.inovacaotecnologica.com.br/noticias/noticia.php?artigo=robos-precisarao-trabalhadores-humanos-render-mais&id=010180190624#.XT8P9-hKi1s

# Legislação e Previdência

## Mercosul e UE deve promover transparência às licitações do Brasil.

*DCI, 29/07/19 às 05:00 - PAULA SALATI • SÃO PAULO*

O acordo de comércio entre o Mercosul (Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai) e a União Europeia (UE) tem potencial para trazer mais transparência às licitações e obras públicas do País, bem como para aumentar as opções de mercado das compras governamentais, avaliam especialistas. Victor Lopes, sócio do Demarest e especialista na área de Comércio Internacional e Aduaneiro, diz que, embora os detalhes do acordo ainda não tenham sido totalmente definidos, o texto até agora publicado traz uma série de pontos explicando como devem transcorrer as licitações.“Esses artigos estabelecem, por exemplo, critérios no processo de escolha dos fornecedores e não limita muito a especificação do produto”, comenta o especialista.Segundo Lopes, isso é muito importante para a transparência da licitação, porque quando se restringe muito as especificações de uma mercadoria, você acaba beneficiando determinadas empresas em detrimento de outras, promovendo, dessa forma, uma concorrência desigual.“Há regras procedimentais que irão alterar a forma como se faz licitação hoje no Brasil. Hoje esse processo é regido somente pela Lei 8.666, de 1993. Porém, quando o acordo for de fato finalizado, o País também terá que respeitar procedimentos do mercado europeu”, diz Lopes. “Se algum fornecedor da Europa avaliar que tem algum ponto errado na licitação, ele poderá contestar”, reforça o sócio do Demarest. Segundo ele, essa experiência pode servir para o Brasil refinar e trazer mais transparência para a legislação nacional.O sócio do L.O. Baptista Advogados, Alberto Sogayar, ressalta que esse processo tende a contribuir para a reestruturação das empresas ligadas à construção civil, após os escândalos de corrupção da Operação Lava-Jato.“É sempre saudável para o mercado quando você tem aumento de concorrência. Isso traz melhora da qualidade para os produtos. As empresas europeias são muito consolidadas no mercado externo e possuem regras de compliance rigorosas”, comenta Sogayar.O acordo entre UE e Mercosul foi firmado no dia 28 de junho, porém este só entrará em vigor quando cada parlamento de todos os países dos dois blocos o aprovarem.Expansão do leque Sogayar destaca que o tratamento e margens preferenciais para produtos brasileiros nas licitações de obras e serviços públicos serão estendidos a mercadorias europeias, o que amplia as opções de mercado.O sócio do L.O. Baptista afirma que o acordo, caso seja firmado, só irá reforçar uma tendência de abertura do País à participação das empresas estrangeiras no mercado interno. Ele cita como exemplo o leilão de aeroportos no início do ano, arrematados pelo grupo espanhol Aena e pelo suíço Zurich. “O governo brasileiro já estava disposto a abrir o País para novos players [entrantes]”, diz.Já Miguel Neto, sócio do Miguel Neto Advogados, lembra que uma das principais preocupações da abertura comercial continua sendo com relação à indústria nacional.Se, por um lado, o acordo tende a favorecer bastante o comércio do agronegócio, por outro, reformas estruturais e microeconômicas são necessárias para que boa parte da indústria do País consiga sobreviver. “É necessário que seja implementada uma reforma tributária e uma melhora da qualidade da educação para elevar os níveis de produtividade do País”, afirma Neto.O subsecretário de Investimentos Estrangeiros do Ministério da Economia, Renato Baumann, esteve presente na semana passada em São Paulo e afirmou que, após o acordo com UE, o Mercosul deve assinar um tratado com a Associação Europeia de Livre Comércio (EFTA), formada hoje pela Islândia, Liechtenstein, Noruega e Suíça. O objetivo é que isso saia do papel este ano.

FONTE: https://www.dci.com.br/economia/acordo-mercosul-e-ue-deve-promover-transparencia-as-licitac-es-do-brasil-1.819467

## Governo muda normas de segurança e saúde no trabalho e prevê impacto positivo de R$ 68 bi em 10 anos

*DCI, 30/07/19 às 18:17 - REUTERS*

BRASÍLIA - O governo do presidente Jair Bolsonaro anunciou nesta terça-feira mudanças em três normas regulamentadoras de segurança e saúde no trabalho, prevendo com a iniciativa um impacto positivo de 68 bilhões de reais em dez anos para as empresas. O governo revogou a chamada NR 2, que exigia uma inspeção do trabalho prévia para abertura de negócios. Também atualizou outra norma, a NR 12, de segurança do trabalho com máquinas e equipamentos, no que o secretário especial de Previdência e Trabalho, Rogério Marinho, chamou de "um marco do início da reindustrialização do Brasil". O governo também alterou a NR 1, que trata das disposições gerais sobre saúde e segurança. Uma das mudanças flexibiliza a obrigatoriedade de treinar trabalhadores que mudam de emprego dentro de uma mesma atividade.Segundo Marinho, estimativas feitas pela equipe econômica apontam que apenas a revisão da NR 12 pode reduzir em até 43,4 bilhões de reais os custos para a indústria no prazo de dez anos, refletindo em aumento entre 0,5% e 1% da produção industrial.A mudança na NR 1 tem impacto estimado de 25 bilhões de reais, também em dez anos.Em nota, o Ministério da Economia afirmou que todas as 36 normas regulamentadoras do trabalho em vigor hoje serão revisadas. O objetivo, segundo Marinho, é simplifcar e desburocratizar as regras."Agimos em consonância com a lei, preservando a segurança e a saúde do trabalhador", afirmou o secretário em entrevista à imprensa.

FONTE: https://www.dci.com.br/economia/governo-muda-normas-de-seguranca-e-saude-no-trabalho-e-preve-impacto-positivo-de-r-68-bi-em-10-anos-1.819958

# Cursos e Seminários Abrava + Parceiros

| Calendário de Cursos 2019 ABRAVA (2º semestre) | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| DATA | CURSO | DOCENTE | CARGA | HORARIO | LOCAL |
| AGOSTO | | | | | |
| 20/08/2019 | Gerenciamento de Equipe / Gerente de Vendas | Isaac Martins | 8h | 09h - 18h | ABRAVA |
| 30/08/2019 | Curso "AC Automotivo/Agrícola" | A DEFINIR | 8h | 09h - 18h | ABRAVA |
| SETEMBRO | | | | | |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| *10/09/2019* | *03ª edição - DIA DE TREINAMENTO - "Refrigeração por Absorção"* | *J. Felamingo* | *6h* | *09h - 16h* | *FEBRAVA* |
| *10/09/2019* | *03ª edição - DIA DE TREINAMENTO - PMOC* | *Arnaldo Parra* | *6h* | *09h - 16h* | *FEBRAVA* |
| *10/09/2019* | *03ª edição - DIA DE TREINAMENTO - "Automação e Controle"* | *Gilberto Machado* | *6h* | *09h - 16h* | *FEBRAVA* |
| *25/09/2019* | *Logistica* | *A DEFINIR* | *8h* | *09h - 18h* | *ABRAVA* |
| **OUTUBRO** | | | | | |
| *08/10/2019* | *Televendas* | *Isaac Martins* | *8h* | *09h - 18h* | *ABRAVA* |
| *24/10/2019* | *RESERVA Curso SOLDA* | *Harris* | *8h* | *09h - 18h* | |
| *31/10/2019* | *Dimensionamento de Tubulação em Fluídos Refrigerantes* | *Valter Gerner* | *16h* | *09h - 18h* | *ABRAVA* |
| **NOVEMBRO** | | | | | |
| *09/11/2019* | *PMOC* | *Arnaldo Parra* | *8h* | *09h - 18h* | *ABRAVA* |
| **A GRADE PODE SOFRER ALTERAÇÕES. Contato: ALINE (11) 361-7266 r. 123** | | | | | |

# MAIS Cursos e Seminários Abrava e Parceiros

**FEI tem inscrições abertas para PÓS-GRADUAÇÃO em diversos cursos – 2° SEMESTRE 2019** - São Paulo, SP

**Seminário de higienização em sistemas de ar condicionado e ambiente, com ênfase na lei 13.589/2018** – 06/08/2019 –Abrava, São Paulo, SP

**ENTRAC.Encontro Tecnológico de Refrigeração e Ar Condicionado - Boas Práticas de Projeto, Instalação e Manutenção** - 07-08/08/2019 – Porto Alegre, RS

**26º Destaques do Ano SMACNA** – 04/09/2019 – SMACNA-ABRAVA, São Paulo, SP

# Feiras e Eventos Nacionais e Internacionais - 2019

## 2 0 1 9 – 1º e 2º Semestre *

### JULHO 2019

**29/07 a 01/08/2019** - ELETROLAR SHOW

**30/07 a 02/08/2019** - CONSTRUSUL 2019

## AGOSTO 2019

**05-07/08/2019** - ICARHMA 2019 ANNUAL

**06 - 08/08/2019** - MEC SHOW 2019 – ESPÍRITO SANTO

**06 - 08/08/2019** - TECNOCARNE

**06 - 09/08/2019** - EXPOLAZER. 22ª FEIRA INTERNACIONAL DE PISCINAS, SPAS, LAZER E WELLNESS

**07 - 08/08/2019** - ENTRAC - ENCONTRO TECNOLÓGICO DE REFRIGERAÇÃO E AR CONDICIONADO, - PORTO ALEGRE – RS

**13 -15/08/2019** – 16ª MARINTEC SOUTH AMERICA

**14 -16/08/2019** – 12ª. CONCRETESHOW

**14-16/08/2019** – BUILD SHOW 2019

**16-18/08/2019** - AVAI CHINA 2019

**20 - 22/08/2019** - 26ª HIGIEXPO

**20 - 22/08/2019** - FI. FOOD INGREDIENTS SOUTH AMERICA

**20 - 23/08/2019** - FENASUCRO/AGROCANA

**21-23/08/2019** - 4º SALÓN DEL FRIO

**21-23/08/2019** – HIGH DESIGN: HOME & OFFICE EXPO **(NOVO)**

**23/08/2019** - 18ª CONFERÊNCIA DE PRODUÇÃO MAIS LIMPA E MUDANÇAS CLIMÁTICAS **(NOVO)**

**24 - 30/08/2019** - IIR INTERNATIONAL CONGRESS OF REFRIGERATION, 25º

**27 – 29 /08/2019** - INTERSOLAR SOUTH AMERICA

**28 – 29 /08/2019** - 5º INTERNATIONAL HVAC/R CONGRESS

**28 a 30/08/2019** - 18ª. EXPOACAIRE

**28 a 30/08/2019** - 8º SEBROP. SEMINÁRIO BRASILEIRO DE OBRAS PÚBLICAS

## SETEMBRO 2019

**02 a 04/09/2019** - 2019 BS-BUILDING SIMULATION

**04-06/09/2019** - ACQUATHERM ALMATY **(NOVO)**

**03-05/09/2019** - ISH SHANGAI **(NOVO)**

**10 a 13/09/2019** – EQUIPOTEL 2019

**10 a 13/09/2019** – FEBRAVA 2019

**10 a 13/09/2019** – 16º CONBRAVA

**10 a 11/09/2019** - XIX ENCONTRO NACIONAL DE EMPRESAS PROJETISTAS DA ABRAVA

**11 a 13/09/2019** - BRASIL LOG 2019

**11 a 13/09/2019** - 1º NAFA ANNUAL CONVENTION - 2019

**11 a 14/09/2019** – AUTONOR. FEIRA DE TECNOLOGIA AUTOMOTIVA DO NORDESTE

**13/09/2019** - FÓRUM INCORCOPA ABRAINC

**15-19/09/2019** - SEEFOOD SHOW

**17-19/09/2019 -** CHINA HOME LIFE. CHINA MAQUINEX

**17-19/09/2019 -** 30ª. FENASAN. FEIRA NACIONAL DE SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE

**17-19/09/2019 -** INTERMACH

**18-19/09/2019 –** HIS. HEALTHCARE INNOVATION SHOW

**18-20/09/2019 –** CIVAR **(NOVO)**

**18-20/09/2019 –** EFA LEIPZIG **(NOVO)**

**23-25/09/2019 -** TEKNO MIDLE EAST

**23-25/09/2019 -** BANGKOK RHVAC 2019

**24/09/2019 –** ATMOSPHERE ASIA 2019. BUSINESS CASES FOR NATURAL REFRIGERANTS

**24-25/09/2019 -** 2º FÓRUM INFRA DE AMBIENTES EDUCACIONAIS

**24-25/09/2019 -** EXPO SUPERMERCADOS

**24-26/09/201 -** ANALITICA LATIN AMERICA / NANO TRADE SHOW

**24-27/09/2019 –** CONGRESSO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE

**24-26/09/2019 –** SUPER MIX 2019

**24-26/09/2019 –** EXPOMEAT 2019

**25 a 27/09/2019 -** 2019 ASHRAE BUILDING PERFORMANCE ANALYSIS CONFERENCE

**25 a 28/09/2019 –** BANGKOK RHVAC 2019

## OUTUBRO 2019

**01-03/10/2019-** TUBOTECH 2019

**02-05/10/2019 -** ISK-SODEX. ISTAMBUL 2019

**09-11/10/2019 –** REFRIGERATION & HVAC INDONESIA

**14-18/10/2019 –** MOVIMAT. SALÃO INTERNACIONAL DA LOGÍSTICA INTEGRADA

**14-18/10/2019 –** FENATRAN. 22º SALÃO INTERNACIONAL DE TRANSPORTE DE CARGA

**15-17/10/2019 -** NATIONAL CONFERENCE ON ENERGY EFFICIENCY AS A RESOURCE (EER)

**15-17/10/2019 -** SUPER MINAS FOOD SHOW 2019

**15-17/10/2019 -** **2**019 NATIONAL CONFERENCE ON ENERGY EFFICIENCY AS A RESOURCE

**16-17/10/2019 –** ATMOSPHERE EUROPE. BUSINESS CASES FOR NATURAL REFRIGERANTS

**16-18/10/2019 -** IFMA`S. WORLD WORKPLACE. FACILITY CONFERENCE & EXPO

**20-23/10/2019 -** SMACNA'S 2019 ANNUAL CONVENTION

**20-25/10/2019 -** 25º COBEM

**21-24/10/2019 –** IRAN HVAC & R **(NOVO)**

**22-23/10/2019 –** 13º INFRA RJ

**22-23/10/2019 -** EUROPEAN HEAT PUMP SUMMIT 2019

**22-25/10/2019 –** HOSPITAL MED 2019

**22-24/10/2019 -** FILTECH 2019

**23-24/10/2019 -** TECNOFRÍO 2019

**28-29/10/2019 -** 14th ABS.CONFERENCE ON ADVANCED BUILDING SKINS

**28-31/10/2019 –** FUTURECOM 2019

## NOVEMBRO 2019

**05-08/11/2019 -** INTERCLIMA 2019

**06-08/11/2019 –** HFN (HOTEL & FOOD NORDESTE)

**12–14/11/2019 –** ACLIMA EXHIBITION 2019

**20-23/11/2019 –** REPARASUL. FEIRA DE AUTOPEÇAS E REPARAÇÃO AUTOMOTIVA

**21-23/11/2019 –** REFCOLD INDIA 2019

**25-28/11/2019 -** ENCIT 2018. 17th BRAZILIAN CONGRESS OF THERMAL SCIENCES AND ENGINEERING

**26-27/11/2019 –** 1º FÓRUM DE HOTÉIS E MEIOS DE HOSPEDAGEM

**27-29/11/2019 –** EXPO FRÍO Y CALOR BOLÍVIA

## DEZEMBRO 2019

**04-06/12/12/2019 –** 8º INDIA COLD CHAIN SHOW 2019

**09-12/12/2019 –** 2019 ASHRAE- BUILDINGS XIV INTERNATIONAL CONFERENCE

# 2020 – 1º e 2º Semestre

## JANEIRO 2019

**21 a 32/01/2020 –** HVAC & REFRIGERATION SHOW Excel, Londres, Inglaterra

## FEVEREIRO 2020

**01-05/02/2020 -** ASHRAE 2020 WINTER CONFERENCE & AHR EXPO Orlando, FL – EUA

**03-05/02/2020 -** AHR EXPO 2020 – Orlando, FL, USA

**11-13/02/2020 –** HVAC-R EXPO SAUDI Riyadh, Arabia Saudita

**12-14/02/2020 -** SUPERMARKET TRADE SHOW **-** Chiba – Japão

**27-29/02/20020 -** ACREX INDIA 2020 **-** Delhi NCR, India

## MARÇO 2020

**03-06/02/2020 -** HVAC&R JAPAN 2020 Chiba – Japão

**10-13/03/2020 -** CLIMATE WORLD MOSCOW - Moscou, Rússia

**17-20/03/2020 –** MCE. MOSTRA CONVEGNO EXPOCONFORT **–** Milão, Itália

## MAIO 2020

**13-15/05/2020 -** EXPO FRÍO Y CALOR CHILE – Santiago, Chile

## AGOSTO 2020

**04-07/08/2020** - EXPOLUX. FEIRA INTERNACIONAL DA INDÚSTRIA DE ILUMINAÇÃO São Paulo, SP - Brasil

**18-20/08/2020** - FORLAC. FEIRA PARA INDÚSTRIA DE LÁCTEOS Lambari, MG - Brasil

## OUTUBRO 2020

**13-15/10/2020** - CHILLVENTA Nuremberg, Alemanha

## NOVEMBRO 2020

**30-11 -08/11/2020** - BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO São Paulo, SP – Brasil

*(*) Em permanente atualização. Eventos serão excluídos da listagem logo após sua realização*

# 2021 – 1º e 2º Semestre

**23-26/03/2021** – ANUGA FOOD TEC , Cologne, Alemanha **(NOVO)**

## Ações Presidência e Vice-Presidência 2019

| | |
|---|---|
| **Agosto 2019** | |
| **01 / Ago** | Reunião: Diretoria ABRAVA |
| **5 a 7 / Ago** | ICARHMA Annual Meeting 2019 – Boston, Fairmont Copley Plaza, 138 St. James Ave., Boston Massachusetts, USA |
| **Setembro 2019** | |
| **05 / Set** | Reunião Diretoria e Conselho ABRAVA |
| **10 a 13 / Set** | FEBRAVA / CONBRAVA 2019 |
| **13 / Set** | Reunião Comitê Nacional de Ar Condicionado e Refrigeração – Basile (FEBRAVA) |
| **Outubro 2019** | |
| **03 / Out** | Reunião Diretoria ABRAVA |
| **Novembro 2019** | |
| **07 / Nov** | Reunião Diretoria ABRAVA |
| **Dezembro 2019** | |
| **05 / Dez** | Reunião Diretoria e Conselho ABRAVA |
| **06 / Dez** | Reunião Comitê Nacional de Ar Condicionado e Refrigeração – Basile |
| **06 / Dez** | Noite do Pinguim |

Elaborado pelo **CEDOC/Abrava**. Notícias extraídas de informes, jornais e revistas eletrônicos ou convencionais. Quando houver, os grifos são nossos.
Se houver algum problema com os links de acesso, por gentileza nos contatar: Tel. (11) 3361-7266 r. 119/ WHATSAPP (11) 99573. 1227 ou cedoc@abrava.com.br
*Obs*: Em alguns casos, é necessário criar login para ler matérias de alguns jornais. Este conteúdo aparece semanalmente em nosso site: www.abrava.com.br
**Os conteúdos veiculados são de inteira responsabilidade das fontes citadas nos respectivos links.**
Comentários e sugestões serão bem-vindas. Para deixar de receber, responda ao envio como: EXCLUIR